

AGLUTININAS ANTI-*Leptospira spp* EM SUÍNOS ABATIDOS EM MATADOURO-FRIGORÍFICO

*AGGLUTININS ANTI-*Leptospira spp* IN PIGS SLAUGHTERED IN SLAUGHTERHOUSE*

E. B. XAVIER^{1*}, I. R. H. GATTO², R. F. SANTOS², D. A. PEREIRA³, K. A. NASCIMENTO³,
T. N. M. RAMOS⁴, L. A. MATHIAS⁵, L. G. OLIVEIRA⁶

RESUMO

A leptospirose assume grande importância econômica em criações de suínos, devido às grandes perdas e aos transtornos reprodutivos ocasionados pela doença. As sorovarietades mais envolvidas na infecção dos suínos são: Pomona, Icterohaemorrhagiae, Canicola, Gryppotyphosa, Bratislava e Copenhageni.. Assim, pretendeu-se com o presente trabalho determinar a frequência das sorovarietades presentes e a distribuição espacial da *Leptospira spp.* em suínos em determinadas mesorregiões de alguns estados brasileiros. Foram colhidas 549 amostras de sangue de suínos em matadouros-frigoríficos das mesorregiões: Norte Pioneiro Paranaense (PR), Centro-Sul Paranaense (PR), Oeste Catarinense (SC) – microrregiões Chapecó, Joaçaba e Concórdia –, Sudoeste de Mato Grosso do Sul (MS), Ribeirão Preto (SP), Sul Goiano (GO). As amostras de soro sanguíneo foram submetidas ao teste de soroaglutinação microscópica (SAM), para o diagnóstico da leptospirose, utilizando 24 sorovares de leptospirosas (patogênicas e saprófitas). Foram observados 217 (39,5%) suínos sororreagentes a pelo menos uma das 24 sorovarietades testadas, com título igual ou superior a 100. Os sorovares predominantes foram Icterohaemorrhagiae nos estados de Goiás (44,8% - Sul), Mato Grosso do Sul (18,5% - Sudoeste) e Paraná (10,1% -Norte Pioneiro e 55,2%-Centro Sul). Em Santa Catarina houve predominância de Icterohaemorrhagiae (40,5% - Chapecó; 18,2% - Joaçaba) e Cynopteri (20%- Joaçaba e 11,9% - Concórdia), e em São Paulo, de Cynopteri (34,5%- Ribeirão Preto). Os títulos de anticorpos variaram de 100 a 400. Por apresentarem títulos, pode-se inferir que em algum momento da criação esses animais entraram em contato com uma fonte de infecção ou meio de transmissão. Além disso, pode-se associar o resultado encontrado ao grau de tecnificação da granja, ao manejo e ao ambiente, sendo de suma importância medidas de biossegurança do plantel. Deve-se atentar, também, ao risco que esses animais proporcionam aos magarefes e tratadores, por se tratar de uma zoonose de grande impacto na saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: LEPTOSPIROSE. SOROAGLUTINAÇÃO MICROSCÓPICA. SUINOCULTURA.

ÁREA TEMÁTICA: Doenças infecciosas.